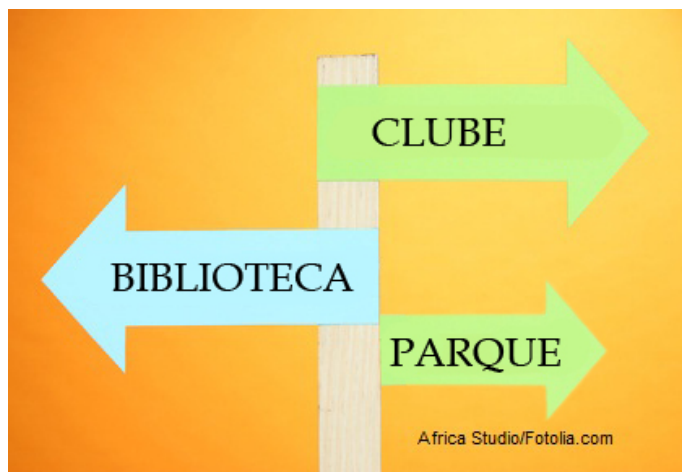


Fazer passeios letrados com as crianças



Vivemos numa sociedade letrada, em que a escrita está por todos os lados: em anúncios e letreiros comerciais, placas e avisos no trânsito, livros e jornais, panfletos que recebemos em casa, no computador no celular... Desde cedo, as crianças percebem algumas das funções sociais dos escritos. Para levar os alunos a prestarem atenção na escrita que os rodeia, ajudá-los a perceber suas funções e refletir sobre estas, além de diferenciar a escrita de outras linguagens gráficas, propomos **passeios letrados!** Começamos pela escola, depois vamos para seus arredores. Além de perceber a escrita já presente nesses ambientes, os alunos poderão

refletir sobre lugares que se beneficiariam com placas ou avisos escritos e multimodais (em que linguagens não verbais e linguagem verbal são combinadas para construir sentidos).

A atividade também mostra que um texto não pode ser medido pela quantidade de palavras escritas. Por exemplo, o sinal **PARE**, registrado em placas de trânsito, é considerado um texto, porque, naquela situação específica, comunica. Já imaginou como seria ter que ler enquanto dirige: “Pare seu carro porque na preferencial pode estar passando outro veículo ou pedestre. Siga quando nenhum outro veículo ou pedestre estiver na preferencial”? O sinal nos comunica tudo isso quando vemos a placa. A palavra **PARE**, nessa situação, é um texto. Essa reflexão pode ser feita com os alunos de maneira lúdica.

Objetivos:

- Perceber funções da escrita e outros sistemas simbólicos em ambientes públicos.
- Diferenciar símbolo, desenho e escrita.
- Analisar cores, formas e sentidos na escrita ambiente.
- Produzir placas e avisos multimodais.

Público-alvo: alunos da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Materiais:

Cadernos e lápis.
Máquina fotográfica ou celular com câmera.
Cartolinas ou papel *kraft*.
Canetinhas coloridas.

Sugestão de encaminhamento:

1º momento - Conversa na sala e passeio na escola

Converse com a turma sobre usos da escrita no ambiente da sala de aula. Pergunte onde identificam a escrita: nas paredes da sala, na lousa, nos materiais, nos corredores da escola. As respostas podem variar e incluir desenhos e símbolos. Após a conversa, faça com os alunos um passeio pela escola, direcionando os olhares aos usos da escrita no ambiente: avisos em cartazes nos corredores, listas de produtos da cantina ou o cardápio da merenda, calendários, placas ou letreiros com o nome da escola ou identificando salas da administração. Questione o que são e para que servem esses materiais no ambiente.

2º momento - Passeio pela rua e registro fotográfico

Num segundo momento, organize um passeio pela rua da escola ou por algumas ruas dos arredores. Prepare máquina fotográfica. Peça que os alunos identifiquem as escritas no ambiente. Leia com eles

placas, avisos, *outdoors* e discutam suas funções e significados naquele contexto. Fotografe o que os alunos identificarem. Mesmo que eles apontem placas de trânsito compostas de símbolos e desenhos, é interessante registrar para uma conversa posterior. O passeio também pode ser acompanhado de registro no caderno: os alunos anotam, a sua maneira, o que encontraram de escrita nas ruas próximas da escola. Na volta para a sala de aula, reveja as fotos com os alunos (se possível, projete-as) ou reveja as anotações do grupo. A ideia é diferenciar a escrita de símbolos e desenhos em anúncios e placas e discutir os sentidos expressos por eles. Você pode levar exemplos selecionados previamente, identificando com a turma as palavras, as letras, os símbolos, as cores e os formatos utilizados, assim como seus sentidos e funções no contexto em que foram encontrados, por exemplo:



Caso o entorno da escola tenha pouca escrita pública, vocês podem discutir como os arredores poderiam ser beneficiados com alguns textos escritos (avisos de perigo, de proibição de jogar lixo, de cuidado com crianças etc.).

3º momento - Registro de escritas no caminho escola-casa

Peça aos alunos que prestem atenção na escrita ambiente em seu caminho da escola para casa. Peça que registrem o que viram (podem reproduzir com desenhos, pedir a um adulto que os ajude a registrar). No dia seguinte, converse sobre o que os alunos identificaram como escrita e anote na lousa. Depois, discuta e mostre as diferenças entre símbolos, fotos, desenhos e escrita nos exemplos trazidos. É importante mostrar como, em alguns casos, esses diferentes sistemas gráficos se complementam para atingir seus objetivos. Você pode levar exemplos e discutir como a escrita se combina com desenhos, cores e símbolos.

4º momento - Produção de placas, avisos e letreiros

Proponha aos alunos a criação de placas, avisos e letreiros para a sala de aula e para a escola usando cartolinas ou papel kraft e canetinhas coloridas. Os alunos podem escolher um nome para a turma e fazer um letreiro para colocar sobre a porta de entrada da sala. Caso várias sugestões de nomes surjam, organize uma votação!

As placas e os avisos podem trazer o universo lúdico da criança, com mensagens bem-humoradas: "Cantinho da Alegria" (para espaço de brinquedos e brincadeiras); "Dê asas à imaginação" (em local onde ficam livros ou mesmo na biblioteca); "Proibido mau humor na sala" etc. As crianças podem criar desenhos e símbolos para as mensagens. As placas e os avisos também podem registrar algumas regras de comportamento e convivência na escola.

Para saber mais sobre o trabalho com a perspectiva do letramento na inserção das crianças no mundo da escrita, conheça o fascículo "Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?", de Angela Kleiman.

Autora da oficina: Paula Baracat De Grande